

INOVA–EM reforça o investimento na otimização e modernização das infraestruturas



A INOVA – EM tem em curso a instalação de um sistema de telemetria com rede fixa para contadores de água, no âmbito de dois concursos públicos que, em conjunto, ascendem a 912.864 euros, beneficiando de uma comparticipação financeira da União Europeia, através do Programa POSEUR. O investimento enquadra-se na estratégia que a empresa municipal de Cantanhede tem vindo a desenvolver no sentido de renovar e modernizar as infraestruturas, incluindo a valorização dos sistemas e processos, o que passa também pela aposta em tecnologias digitais para recolha de dados relativos aos serviços que presta, com o objetivo de os tornar mais inteligentes e, consequentemente, mais eficazes e eficientes. As medidas já adotadas e a adotar a este nível partem do reconhecimento da importância da avaliação sistemática dos volumes de água distribuída, mas também dos volumes de águas residuais descarregadas nas redes de saneamento e das quantidades de resíduos recolhidas, para permanente controlo do funcionamento das redes e contínua perceção das intervenções necessárias nos sistemas e nos serviços.

As empreitadas e prestações de serviços adjudicadas e a adjudicar no âmbito da candidatura, incluem a referida instalação de telemetria que contempla a substituição de 8.545 contadores de água por outros que incorporam tecnologia que permite verificar o comportamento das redes em tempo real, o que corresponde à troca de sensivelmente metade do total de dispositivos de medição dos consumos instalados no concelho.

O processo está a ser desenvolvido em duas fases, a primeira das quais já foi concluída, com a substituição de 5.194 contadores nas Zonas de Medição e Controlo (ZMC) de Cantanhede, Lemedo, Pocariça, Póvoa da Lomba e Varziela, prosseguindo agora na ZMC de Cadima (1.180 novos contadores), a que se seguirá a ZMC de Sanguinheira (548 novos contadores) e a ZMC da Tocha (1.623 novos contadores).

Entretanto, a parte do sistema de telemetria que já está a operar evidencia um excelente

desempenho, conseguindo-se garantir a recolha de leituras para o software de suporte de mais de 90% dos dados, com base em 24 registos por dia.

O objetivo da INOVA-EM é também a melhoria do serviço prestado aos utilizadores, deixando de existir faturação com base em estimativas, uma vez que a atual leitura manual realizada de dois em dois meses foi substituída por 24 leituras diárias realizadas de forma remota e automática.

Deste modo, além da redução do número de reclamações, a INOVA-EM passa a dispor de condições para, logo que ocorram eventuais fugas nas redes prediais, avisar imediatamente os clientes/utilizadores para que procedam às reparações, evitando-se assim o desperdício de água, as afluências à rede de saneamento e os encargos daí resultantes. Até ao momento, cerca de 300 utilizadores já foram avisados através de contato telefónico personalizado, tendo-se comprovado a existência de problemas nas suas instalações.

Outro dos objetivos desta medida é a facilitação da identificação de fraudes e consumos ilícitos, pois permite que a empresa municipal saiba em tempo real o consumo total na rede pública, o que, permitindo detetar com maior celeridade fugas nos sistemas, constitui um importante mecanismo na luta contra as perdas de água. Isto porque, ao facultar a monitorização diária dos consumos nas Zonas de Medição e Controlo, a leitura remota facilita a deteção dos desvios e, consequentemente, a agilização das intervenções para reduzir as perdas de água.

A INOVA-EM tem a seu cargo a gestão dos sistemas municipais de abastecimento de água, saneamento de águas residuais, resíduos urbanos, limpeza urbana, espaços verdes no Município de Cantanhede, bem como a gestão financeira, administrativa e logística da EXPOFACIC.